



APOIAR AS COMUNIDADES EDUCATIVAS|+ Ensino Profissional Orientar - 2.3.2

ROTEIRO

Orientar

O quê?

A Orientação Vocacional tem um papel fundamental no apoio prestado, a alunos e jovens adultos, nas diferentes fases de transição do seu percurso educativo e formativo, possibilitando-lhes opções mais informadas e conscientes, contribuindo assim para facilitar transições harmoniosas e eficazes, preventivas do abandono e insucesso escolar, concorrendo para a equidade e coesão social.

É fundamental dinamizar atividades de sensibilização à educação para a carreira junto da comunidade educativa e local, com vista a que os apoios prestados sejam planificados com regularidade, de modo sistémico e apoiados com informação relativa aos resultados das escolhas vocacionais dos alunos.

Apoiar o trabalho dos psicólogos escolares através da disponibilização de recursos e instrumentos técnicos.

Para quê?

Responder a necessidades dos/as estudantes no domínio da orientação e desenvolvimento de carreira e para diminuir o número de pedidos de reorientação no ensino secundário;

Fomentar nos/as estudantes a preocupação positiva com o futuro, curiosidade, confiança na resolução de problemas de carreira e o controlo para assumir responsabilidade pelas suas decisões e ações;

Estimular a compreensão e a ligação entre escolhas de vida escolar, profissional e pessoal;

Criar alternativas às atividades de intervenção de carreira dos/as psicólogos/as realizadas presencialmente, através da oferta de atividades realizadas a distância.

Como?

Salvaguardar que a Orientação seja inclusiva, estando acessível a todos os alunos, respondendo às suas necessidades específicas e contribuindo, também, para o desenvolvimento de competências diversas, plasmadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;

A Orientação deve ser implementada sob o ponto de vista vertical, devendo ter início logo no pré-escolar e acompanhar o aluno ao longo de todo o seu percurso de aprendizagem;

Os alunos devem ser orientados para a participação num conjunto de atividades relacionadas com as diferentes dimensões envolvidas na tomada de decisão de carreira, incluindo exercícios de exploração, reflexão e integração de experiências, vivências e conhecimentos;

A Orientação tem de ser um trabalho transversal, que passa por todos os atores da comunidade educativa (educadores, professores, diretores de turma, psicólogos, encarregados de educação) e envolve também a comunidade local como, por exemplo, autarquias, comunidade intermunicipal e tecido empresarial regional, proporcionando, aos alunos, o contacto com diferentes realidades, áreas e experiências e motivando para a aprendizagem ou preparando para a inserção na vida laboral;

As intervenções de Orientação deverão tentar estabelecer pontes com as tutorias e as mentorias escolares, gerando sinergias ao nível da significação das aprendizagens;

Assegurar a participação dos psicólogos escolares em atividades de formação contínua, com vista à aplicação de novos saberes na prática em contexto escolar;

Deve ser assegurado que os/as psicólogos/as, nas escolas, dispõem de recursos com qualidade e rigor técnico-científico, que lhes permita dar continuidade à sua atividade, através da intervenção a distância, minimizando os impactos resultantes das limitações às atividades presenciais.

Exemplos

<https://www.dge.mec.pt/psicologia-e-orientacao-em-contexto-escolar>

<https://dge.padlet.org/dge/c04gkpdix466c7js>

<https://dge.padlet.org/dge/6defwwzmwinvddie>

https://www.youtube.com/watch?v=E2NIAG8asdo&list=PL1EhLnDjTQMR_sDIc_z8UGbS07C-CGkA3&index=9

https://www.youtube.com/watch?v=GDLsGmVYUg8&list=PL1EhLnDjTQMR_sDIc_z8UGbS07C-CGkA3&index=8

https://www.youtube.com/watch?v=DHhk8Mx4vt8&list=PL1EhLnDjTQMR_sDIc_z8UGbS07C-CGkA3&index=13